



ARQUITETURA E CINEMA: ANÁLISE E CRÍTICA DA CIDADE PELO VIÉS DA CÂMERA

Ana Rita Aparecida dos Santos Leda¹. Renan Amauri Guaranha Rinaldi¹

¹Área de Ciências Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração
anaritaleda@hotmail.com, renan.rinaldi@unisagrado.edu.br

Tipo de Pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC
Área do Conhecimento: Sociais Aplicadas – Arquitetura e Urbanismo

Por princípio, a arquitetura caracteriza-se como a arte de transformar espaços, conferindo-lhes sentido próprio. Dessa forma, um lugar caracteriza-se como pano de fundo para as ações que ali se desenrolam, sendo capaz de determinar e registrar os rumos tomados pela história. Ao mesmo passo, o cinema, desde o início da sua existência, utiliza dos cenários criados e adotados para transmitir os sentimentos e ideias desejados, ou até criticar a sociedade na qual está inserido. Por meio dos ambientes escolhidos, é possível representar a realidade da narrativa contada, trazendo veracidade e consistência à mensagem do filme. Assim, obras audiovisuais podem se comunicar com o público por meio do tipo e do modo que executam a arquitetura adotada em seu relato, recurso muitas vezes utilizado para julgar determinadas vivências. Logo, por meio de levantamento bibliográfico pertinente ao tema e análise de obras cinematográficas, a pesquisa analisou como a relação entre cinema e arquitetura acontece. Consequentemente, foram expostas as maneiras das quais as duas artes podem se conectar, bem como os processos adotados para a construção desses cenários e suas finalidades narrativas.

Palavras-chaves: Arquitetura no cinema. Cenário. Cidades imaginárias. Arquitetura utópica.